

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

LEITURA I - Sir 27, 33 – 28, 9

Leitura do Livro de Ben-Sirá

O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vinga sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure? Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados? Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor, quem lhe alcançará o perdão das suas faltas? Lembra-te do teu fim e deixa de ter ódio; pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos. Recorda os mandamentos e não tenhas rancor ao próximo; pensa na aliança do Altíssimo e não repares nas ofensas que te fazem.

Palavra do Senhor.

Reading I - Sir 27, 33 – 28, 9

Reading from the Book of Ben-Sira

The rancor and anger are detestable things, and the sinner is master in them. Whoever is avenged will suffer the vengeance of the Lord, who will ask for thorough account of his sins. Forgive your neighbor's offense, and when you ask, your offenses will be forgiven. A man holds a grudge against another and asks God to heal him? Do you not have compassion on your fellow man and ask forgiveness for your own sins? If he, who is a being of flesh, holds a grudge, who will reach him the forgiveness of his faults? Remember your end and cease to have hatred; think of corruption and death, and keep the commandments. Remember the commandments and have no grudge against your neighbor; think of the covenant of the Most High and do not notice the offenses that make you. **Word of the Lord.**

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 102 (103), 1-2.3-4.9-10.11-12

Refrão: **O Senhor é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade.** Repete-se

RESPONSORIAL PSALM - Psalm 102 (103), 1-2.3-4.9-10.11-12

Chorus: **The Lord is gross and compassionate, patient and full of goodness.** Repeat

LEITURA II - Rom 14, 7-9

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos. **Palavra do Senhor**

Reading II - Rom 14, 7-9

Reading from the Apostle St. Paul's Epistle to the Roman

Brothers: None of us lives for ourselves and none of us dies for himself. If we live, we live for the Lord, and if we die, we die for the Lord. Therefore, whether we live or die, we belong to the Lord. In fact, Christ died and rose to be the Lord of the living and the dead. **Word of the Lord**

EVANGELHO - Mt 18, 21-35

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?». Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: ‘Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei’. Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: ‘Paga o que me deves’. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: ‘Concede-me um prazo e pagar-te-ei’. Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: ‘Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’. E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração». **Palavra da salvação.**

Gospel - Mt 18, 21-35

Gospel of Our Lord Jesus Christ according to St. Matthew

At that time, Peter approached Jesus and asked Him: “If my brother offends me, how many times should I forgive him? Up to seven times?” Jesus answered, “I don’t tell you up to seven times, but seventy times seven. In fact, the kingdom of God can be compared to a king who wanted to settle accounts with his servants. At first, they presented him with a man who owed ten thousand talents. Having nothing to pay, you commanded that the children and all that you had to be sold with your wife and all that you had, so as to pay the debt. Then the servant fell down at his feet, saying, ‘Lord, grant me a deadline and I will pay you all.’ Full of compassion, the lord of that servant gave him freedom and forgave him the debt. Upon leaving, the servant found one of his companions who owed him a hundred denarii. Holding him, he began to tighten his neck, saying, ‘Pay what you owe me.’ Then the companion fell at his feet and begged him, saying, ‘Grant me a deadline and I will pay you.’ But he did not consent and had him arrested until he paid for all that he owed. Witnesses to this scene, his companions were very sad and went to tell the lord everything that had happened. Then you sent him to call and said, ‘Evil servant, I have forgiven you all that you owed me, because you asked me. Shouldn’t you also have to pity your companion, how did I have compassion on you?’ And the indignant lord gave him to the verdugos, until he paid all that he owed him. Thus shall my heavenly Father do with you, if each of you does not forgive his brother with all his heart.” **Word of salvation.**

EXPLICAÇÃO

LEITURA I

Perdoa a ofensa do teu próximo e quando pedires, as tuas faltas serão perdoadas

A vingança pode ser uma tendência instintiva natural, fruto de uma natureza ainda não suficientemente dominada e educada. Mas, a compreensão das faltas dos outros e o perdão são atitudes fundamentais para o coração de quem olha para os outros como gostaria que Deus olhasse para si. Mesmo já no Antigo Testamento, os homens de Deus assim pensavam.

Reading I

Forgive your neighbor's offense and when you ask, your faults will be forgiven

Vengeth can be a natural instinctive tendency, the fruit of a nature not yet sufficiently dominated and educated. But understanding the faults of others and forgiveness are fundamental attitudes to the heart of those who look at others as God would look at themselves. Even in the Old Testament, the men of God thought so.

LEITURA II

Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor

É preciso viver, tendo sempre o sentido de Deus em toda a nossa vida. Só assim a vida e a morte têm sentido e nos enchem de paz e de alegria.

Reading II

Whether we live or die, we belong to the Lord

We must live, always having the meaning of God in our whole life. Only in this way does life and death make sense and fill us with peace and joy.

EVANGELHO

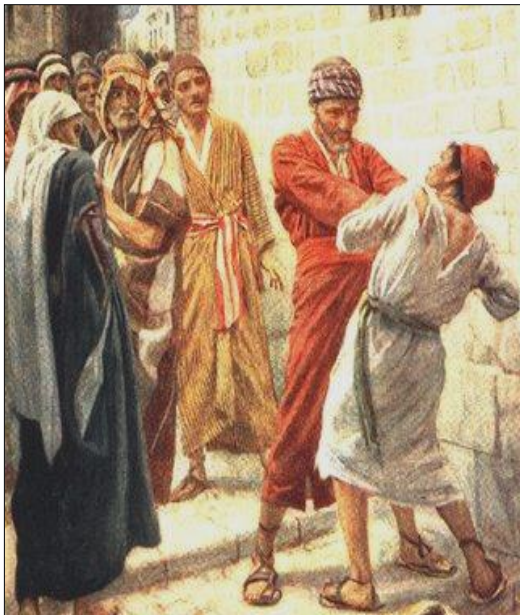
Não te digo que perdoes até sete vezes, mas até setenta vezes sete

O perdão das ofensas é atitude fundamental para o discípulo de Cristo. Este perdão não tem limites, vai até ao que se possa imaginar. O número sete tem uma certa ideia de plenitude, de totalidade. Mas Jesus, para indicar que o perdão deve ser sem limites, ainda o multiplica por setenta, setenta vezes sete, isto é, sempre.

Gospel

I do not tell you that you forgive up to seven times, but up to seventy times seven

The forgiveness of offenses is a fundamental attitude for the disciple of Christ. This forgiveness has no limits, it goes to what you can imagine. The number seven has a certain idea of fullness, of totality. But Jesus, to indicate that forgiveness must be boundless, still multiplies it by seventy, seventy times seven, that is, always.



Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: **“PAGA O QUE ME DEVES”** - Tela de autor desconhecido.

Informações

- Matrículas do 1º Ano da Catequese a partir de 1 de Setembro, no Cartório Paroquial.
- Dia 19 de Setembro, Reunião da catequese com os pais das crianças e adolescentes nos Salão Paroquial às 16:30.
- 27 de Setembro, Início de Ano Pastoral com Eucaristia às 18h00.
- Dia 28 de Setembro, Início da Catequese na nossa Paróquia. Também neste dia haverá uma reunião de Padres da cidade no Salão Paroquial.